• GRUPOS 2027 •

Albânia, Kosovo e Macedônia do Norte

Saída 15/06/2027

MAR-THA RIO
viagens e turismo



ITA AIRWAYS

Bálcãs Autênticos



Albânia, Kosovo e Macedônia do Norte

Imagine descobrir uma das regiões mais surpreendentes da Europa justamente no início do verão, quando os dias são longos, a natureza está exuberante e os Bálcãs revelam toda a sua diversidade.

Em nossa viagem, vamos percorrer Albânia, Kosovo e Macedônia do Norte — três países próximos geograficamente, mas com histórias, culturas e identidades muito próprias. Uma jornada por paisagens de montanha, cidades históricas, fortalezas, bazares, mosteiros e lagos, descobrindo uma Europa ainda pouco explorada pelo turismo brasileiro.

Começamos pela Albânia, um país que nos últimos anos despertou a curiosidade de viajantes do mundo inteiro. Entre montanhas impressionantes, cidades históricas e o azul do Mar Jônico, conheceremos uma terra marcada por diferentes civilizações e por uma história singular. Tirana apresenta a face moderna e vibrante do país, enquanto Berat, com suas casas brancas sobre as encostas, e Gjirokastër, com sua arquitetura de pedra, revelam um passado profundamente ligado às tradições otomanas.

Seguimos para o Kosovo, um dos países mais jovens da Europa. Em Prizren, encontraremos uma das cidades mais charmosas da região, onde mesquitas, igrejas, casas tradicionais e o antigo bazar convivem aos pés das montanhas. É um lugar onde a história recente dos Bálcãs ainda está muito presente e onde a hospitalidade faz parte essencial da experiência.

Nossa jornada continua pela Macedônia do Norte, terra de encontros entre culturas e civilizações. Em Skopje, veremos o contraste entre a cidade moderna, o monumental centro histórico e o tradicional bazar otomano. Depois, chegaremos a Ohrid, uma das grandes joias dos Bálcãs, às margens de um dos lagos mais antigos e profundos da Europa. Suas igrejas medievais, ruas de pedra e paisagens diante das águas cristalinas tornam a cidade um dos momentos mais especiais da viagem.

E há ainda a gastronomia, os cafés, os mercados, os vinhos e os sabores que ajudam a contar a história desses países. Em cada fronteira, uma nova cultura; em cada cidade, uma nova perspectiva sobre os Bálcãs.

Viajar em grupo, com guia acompanhante brasileiro desde o embarque, permite aproveitar cada destino com mais tranquilidade, contando com organização, contexto histórico, acompanhamento e momentos de convivência que tornam a experiência ainda mais completa.

Albânia, Kosovo e Macedônia do Norte.

Uma viagem para descobrir uma Europa diferente: autêntica, multicultural e surpreendente, onde antigas civilizações, tradições balcânicas e novas histórias se encontram entre montanhas, cidades históricas e as águas do Lago Ohrid. Em junho, os Bálcãs nos esperam em sua melhor atmosfera de início de verão.



A **histôria da Albânia** é marcada por resistência, identidade prôpria e influências de diferentes impérios ao longo dos séculos.

Antiguidade - O território era habitado pelos ilírios, povos indo-europeus que viveram nos Bálcãs por volta de 1000 a.C. No século II a.C., a região foi conquistada pelo Império Romano e, após sua divisão, passou a integrar o Império Bizantino.

Idade Média - Durante a Idade Média, a Albânia sofreu invasões de eslavos e normandos. No século XV, destacou-se a resistência liderada por Skanderbeg (Gjergj Kastrioti), herói nacional que combateu o avanço do Império Otomano por mais de 20 anos.

Domínio Otomano (séculos XV–XIX) - A Albânia permaneceu sob domínio otomano por cerca de 400 anos. Nesse período, grande parte da população converteu-se ao islamismo, embora o país mantenha diversidade religiosa (muçulmanos, católicos e ortodoxos).

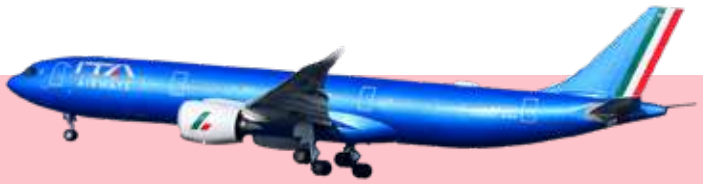
Independência e Século XX - A independência foi declarada em 1912, durante as Guerras Balcânicas. Após instabilidade política e ocupações durante a Segunda Guerra Mundial, o país tornou-se um Estado comunista sob o regime de Enver Hoxha (1944–1985), um dos regimes mais isolados do mundo.

Era Contemporânea - Com o fim do comunismo em 1991, a Albânia iniciou a transição para a democracia e economia de mercado. Hoje, busca maior integração europeia e tornou-se membro da OTAN em 2009.

Roteiro completo

Dia 1 - 15 Jun - Ter - São Paulo/Roma

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos para encontro com o coordenador e preparação e embarque no voo ITA 675 às 14h15, com destino a Roma. Pernoite a bordo.



ITA Airways é a companhia aérea nacional da Itália, fundada em 2021 para substituir a antiga Alitalia. A empresa tem como foco oferecer voos domésticos e internacionais, conectando a Itália com destinos na Europa, América do Norte, América do Sul, África e Ásia. Com uma frota moderna e um serviço centrado na experiência do cliente, a ITA Airways busca se posicionar como uma companhia aérea eficiente, inovadora e sustentável, promovendo a cultura italiana pelo mundo.

Dia 2 - 16 Jun - Qua - Roma/Tirana/Kruje

Chegada prevista às 06h50 e procedimento de conexão para o voo ITA 582 às 09h15 com destino a Tirana. Chegada prevista às 10h40 e saída com destino a Kruje. Os quartos estarão disponíveis a partir das 16h. Hospedagem. **Jantar** no hotel em Kruje.

Dia 3 - 17 Jun - Qui - Kruje/Prizren

Café da manhã. Visitaremos a cidade de Krujë, conhecida por ter sido o centro da resistência antiotomana durante o século XV. É uma cidade bastante montanhosa, dominada por uma cidadela do século XV. Após a visita, seguiremos para Prizren. Chegada e **almoço**. Após o almoço visita ao centro histórico da cidade para explorar seus bairros otomanos e a famosa Mesquita Sinan Pasha, considerada uma das mais belas da região. Também atravessaremos a Ponte de Pedra, um monumento cultural tombado graças à sua arquitetura. **Jantar** e pernoite em Prizren. Hospedagem.



Em **Krujë**, cada pedra parece sussurrar histórias de coragem. A pouco mais de uma hora de Tirana, a estrada começa a subir e, de repente, lá está ela: altiva, abraçada pelas montanhas. Foi daqui que o herói nacional Skanderbeg liderou a resistência contra o poderoso Império Otomano no século XV, transformando Krujë em símbolo de identidade e orgulho albanês.
Ao atravessar os portões do castelo, sentimos o peso da história e a vista que se abre para o Adriático explica por que esta fortaleza era tão estratégica. No antigo bazar otomano, com suas lojinhas de madeira, tapetes artesanais e peças em prata, o tempo parece desacelerar.

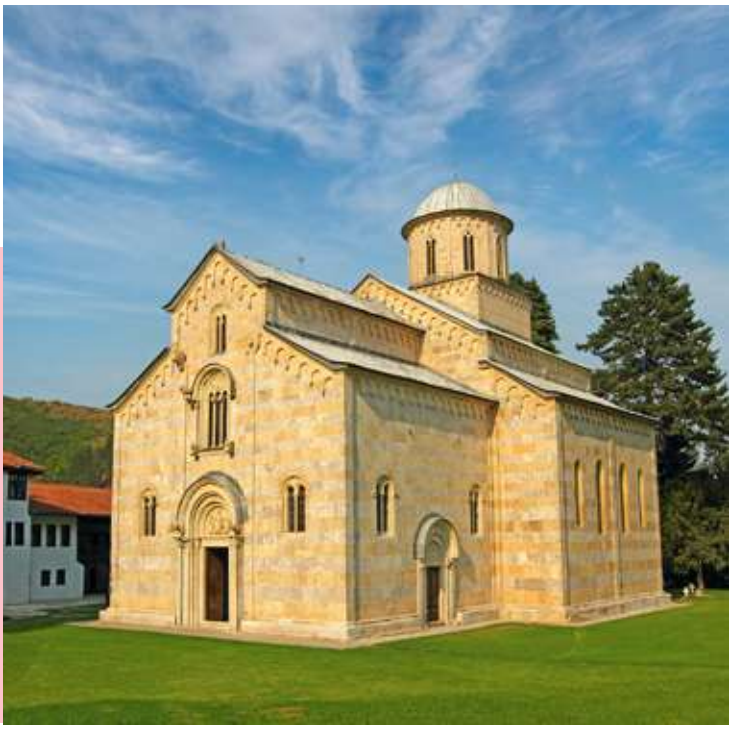


Em **Prizren**, o tempo não passa — ele se mistura.
À primeira vista, é o som do rio Bistrica correndo sob a ponte de pedra que nos acolhe. Minaretes recortam o céu, sinos ecoam ao longe, e as montanhas abraçam a cidade como um cenário cuidadosamente pintado. Aqui, cada esquina revela a herança otomana, balcânica e europeia em perfeita harmonia.
Subindo até a fortaleza que vigia a cidade desde tempos antigos, a vista panorâmica explica por que Prizren sempre foi tão disputada. Foi neste cenário que, em 1878, nasceu a Liga de Prizren — movimento essencial para a afirmação da identidade albanesa nos Bálcãs. Caminhar pelo centro histórico é sentir o aroma do café turco, observar artesãos trabalhando filigranas em prata e perceber como diferentes religiões convivem lado a lado — mesquitas, igrejas ortodoxas e catedrais católicas compartilhando o mesmo horizonte.

Dia 4 - 18 Jun - Sex - Prizren/Decani/Pristina/Skopje
Café da manhã. Saída com destino a Decani. Onde visitaremos um dos mosteiros mais impressionantes dos Bálcãs. Seguiremos com destino a Pristina, a capital do Kosovo. Esta cidade vibrante ostenta um rico patrimônio cultural. Entre os destaques, estão o Museu Etnológico, o Museu do Kosovo, a Torre do Relógio e os Banhos Otomanos. Curiosamente, a Biblioteca Nacional do Kosovo possui um design controverso, mas, apesar das críticas, isso não a impediu de se tornar um dos monumentos mais visitados do país. Em seu interior, abriga mais de 2 milhões de livros relacionados ao Kosovo. **Almoço**.

O **Mosteiro de Visoki Dečani** é um dos maiores tesouros espirituais e artísticos dos Bálcãs.
Fundado no século XIV pelo rei sérvio Stefan Dečanski, o mosteiro pertence à Igreja Ortodoxa Sérvia e impressiona pela harmonia entre arquitetura românica e bizantina. Seu exterior em mármore claro contrasta com o interior ricamente decorado por mais de mil afrescos medievais, considerados entre os mais bem preservados da Europa.
Localizado próximo à cidade de Dečan, no oeste do Kosovo, o mosteiro é Patrimônio Mundial da UNESCO e segue ativo como centro religioso, habitado por monges até hoje.

Pristina também conta com igrejas ortodoxas e mesquitas. Continuação para Skopje, capital da Macedonia do Norte. **Jantar** e pernoite em Skopje. Hospedagem.





A **história do Kosovo** é marcada por disputas territoriais, diversidade cultural e forte simbolismo nos Bálcãs.
Antiguidade - A região era habitada por povos ilírios e, posteriormente, foi incorporada ao Império Romano. Após a divisão do império, passou a integrar o Império Bizantino.
Idade Média - Durante a Idade Média, Kosovo tornou-se o coração do Reino Sérvio. Mosteiros como o de Peć e o de Dečani testemunham essa importância religiosa e cultural. Em 1389 ocorreu a famosa Batalha do Kosovo, entre sérvios e o Império Otomano — evento que se tornou símbolo central da identidade nacional sérvia.
Domínio Otomano - Após a batalha, a região passou gradualmente ao controle otomano, permanecendo sob seu domínio por mais de quatro séculos. Nesse período, parte significativa da população converteu-se ao islamismo, especialmente os albaneses kosovares.
Século XX - Após as Guerras Balcânicas (1912–1913), Kosovo foi incorporado ao Reino da Sérvia e, depois, à Iugoslávia. Durante o século XX, as tensões entre sérvios e albaneses se intensificaram. Na década de 1990, com a dissolução da Iugoslávia, o conflito no Kosovo culminou na Guerra do Kosovo (1998–1999), que levou à intervenção da OTAN e à administração internacional da região.
Independência - O Kosovo declarou independência em 2008. Hoje, é reconhecido por grande parte da comunidade internacional, embora a Sérvia não reconheça oficialmente sua soberania.



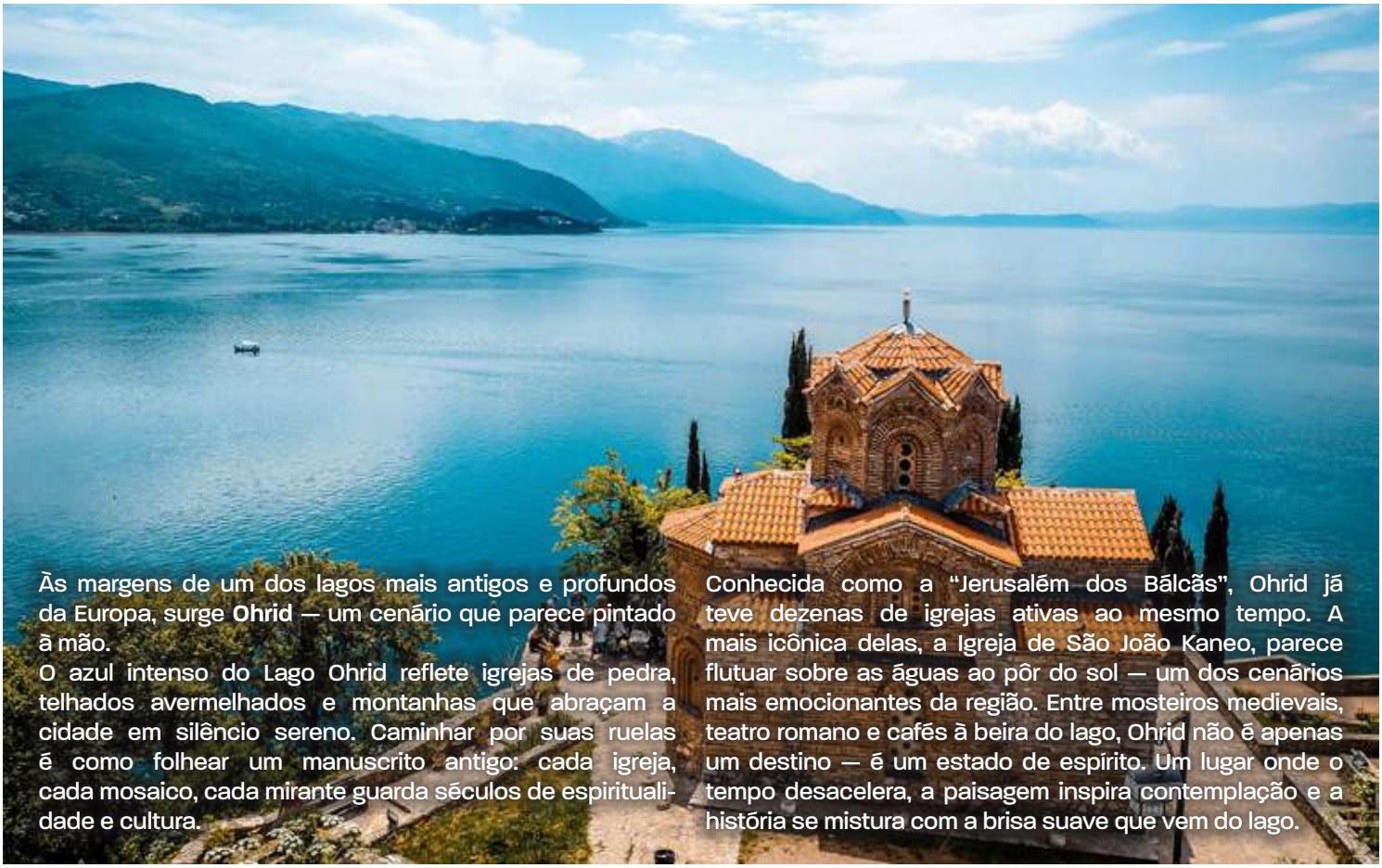
A **história da Macedônia do Norte** é um mosaico de civilizações, impérios e identidades que moldaram os Bálcãs ao longo dos séculos.
Antiguidade - Na Antiguidade, a região fazia parte do antigo Reino da Macedônia, ligado à figura de Alexandre, o Grande, um dos conquistadores mais famosos da história. Posteriormente, foi incorporada ao Império Romano e, após sua divisão, ao Império Bizantino.
Idade Média - Durante a Idade Média, o território foi disputado por búlgaros, sérvios e bizantinos. No século XIV, acabou sob domínio do Império Otomano, permanecendo por quase cinco séculos.
Século XX - Com o enfraquecimento otomano, a região passou por disputas nas Guerras Balcânicas (1912–1913) e foi incorporada ao Reino da Sérvia, depois integrando a Iugoslávia como República Socialista da Macedônia. Em 1991, declarou independência de forma relativamente pacífica, após a dissolução da Iugoslávia.
Nome e Atualidade - Durante anos, houve uma disputa diplomática com a Grécia sobre o uso do nome "Macedônia". Em 2019, após acordo entre os dois países, o nome oficial passou a ser Macedônia do Norte.



Em Skopje, a história não é linear — ela se revela em camadas.
Ao caminhar pela Ponte de Pedra sobre o rio Vardar, sentimos que estamos atravessando séculos. De um lado, o centro moderno com monumentos grandiosos e praças imponentes; do outro, o Antigo Bazar Otomano, onde o aroma do café turco e o som das conversas ecoam por ruelas de pedra.
Do alto da Fortaleza Kale, a vista explica tudo: Skopje sempre foi ponto estratégico entre Oriente e Ocidente. Romanos, bizantinos e otomanos deixaram suas marcas. Terremotos a reconstruíram. Impérios a disputaram. E ainda assim, ela segue vibrante.
Entre mesquitas, igrejas ortodoxas e esculturas monumentais que celebram a herança associada a Alexandre, o Grande, Skopje convida o viajante a compreender que os Bálcãs não são feitos de uma única história — mas de muitas narrativas que convivem lado a lado.

Dia 5 - 19 Jun - Sab - Skopje/Ohrid

Café da manhã. Começaremos nosso passeio por Skopje, passando pela praça principal. No centro da praça, ergue-se uma coluna de 22 metros, com a estátua de Alexandre, o Grande, rodeada por figuras importantes da história do país. Seguiremos à Casa Memorial de Madre Teresa, parte do nosso passeio. Passaremos Fortaleza de Kale, com vista para a cidade, o local ideal para ver Skopje do alto. A fortificação data do reinado do Imperador Justiniano I, embora búlgaros, sérvios e otomanos também tenham contribuído para sua construção. Perto da entrada da fortaleza está a Mesquita Mustafa Pasha, construída em 1492, que se apresenta majestosa e erguida como uma varanda com vista para o rio. A ponte de pedra sobre o Rio Vardar conecta a antiga parte otomana da cidade, Stara Charshija, e a fortaleza com a parte mais nova. Continuaremos nosso passeio no Bairro Otomano e no bazar. As ruas estreitas de paralelepípedos exalam o espírito da antiga cidade otomana, com suas pequenas lojas, mesquitas e cafés. Após nossa visita a Skopje, **Almoço**. Após o almoço seguiremos para Ohrid. Chegada. Hospedagem. **Jantar** e pernoite em Ohrid.



Às margens de um dos lagos mais antigos e profundos da Europa, surge **Ohrid** — um cenário que parece pintado à mão.
O azul intenso do Lago Ohrid reflete igrejas de pedra, telhados avermelhados e montanhas que abraçam a cidade em silêncio sereno. Caminhar por suas ruelas é como folhear um manuscrito antigo: cada igreja, cada mosaico, cada mirante guarda séculos de espiritualidade e cultura.

Conhecida como a "Jerusalém dos Bálcãs", Ohrid já teve dezenas de igrejas ativas ao mesmo tempo. A mais icônica delas, a Igreja de São João Kaneo, parece flutuar sobre as águas ao pôr do sol — um dos cenários mais emocionantes da região. Entre mosteiros medievais, teatro romano e cafés à beira do lago, Ohrid não é apenas um destino — é um estado de espírito. Um lugar onde o tempo desacelera, a paisagem inspira contemplação e a história se mistura com a brisa suave que vem do lago.



Em **Berat**, as janelas contam histórias.
Conhecida como a "Cidade das Mil Janelas", Berat se espalha pelas encostas como um anfiteatro de casas brancas que parecem se observar mutuamente. Ao atravessar o rio Osum e subir até a fortaleza, percebemos que esta não é apenas uma cidade antiga — é uma cidade viva, onde famílias ainda habitam dentro das muralhas centenárias.
Igrejas bizantinas, mesquitas otomanas e ruas de pedra revelam séculos de convivência cultural. Do alto do castelo, a vista do vale ao entardecer transforma o cenário em poesia.

Dia 6 - 20 Jun - Dom - Ohrid/San Naum/Ohrid
Café da manhã. Começaremos nosso passeio pela cidade de Ohrid, Patrimônio Mundial da UNESCO, visitando a Catedral de Santa Sofia e a Igreja de São Clemente. O passeio começará na Praça de São Clemente e continuará pela cidade velha, parando no Portão Interior (um dos portões da Ohrid medieval). Depois, visitaremos a Igreja de Santa Sofia, do século XI. Conhecida como a catedral do Arcebispado de Ohrid, é uma obra-prima arquitetônica devido aos seus afrescos. Graças à sua excelente acústica, a igreja serve como palco para o Festival de Verão de Ohrid, o festival de música clássica e teatro mais famoso do país. Após essa visita, subiremos ao teatro romano do século II a.C., localizado a apenas 50 metros do Portão Superior da cidade velha, o único ainda visível e funcional nos dias de hoje. Em seguida, faremos um passeio de barco que nos deixará bem no centro da cidade, onde haverá um **almoço** à beira do lago. Continuaremos até o Mosteiro de São Naum, onde apreciaremos não apenas o próprio mosteiro, mas também o ambiente natural circundante, em particular as nascentes do Rio Drin (Reno Negro) que alimentam o Lago Ohrid. O Mosteiro de São Naum está localizado na margem sul do Lago Ohrid e foi um dos mais importantes centros espirituais e religiosos dos Balcãs. A igreja e o mosteiro originais foram fundados por volta de 900 por São Naum. Quando São Naum foi sepultado na capela com afrescos em 910, o local tornou-se um centro de peregrinação e cura. As nascentes do Rio Drin (Reno Negro), a principal fonte do Lago Ohrid, estão localizadas aqui. Todo o local é considerado especial por sua rara beleza natural, águas puras e a serenidade que oferece. **Jantar** no hotel em Ohrid. Hospedagem.



Em **Gjirokastër**, a pedra é protagonista.
Conhecida como a "Cidade de Pedra", Gjirokastër se espalha pelas encostas da montanha em um cenário dramático, onde telhados de ardósia cinza e casas fortificadas parecem brotar da própria rocha. No alto, a imponente fortaleza domina o vale e guarda séculos de histórias — de impérios, resistências e batalhas.
Caminhar por suas ruas inclinadas é viajar no tempo. As casas otomanas preservadas revelam interiores elegantes, pátios escondidos e a vida aristocrática de outros séculos. Cada esquina traz uma vista panorâmica que mistura natureza e arquitetura em perfeita harmonia. Patrimônio Mundial da UNESCO, Gjirokastër não é apenas uma cidade histórica — é uma experiência autêntica dos Bálcãs, onde tradição, identidade e paisagem se encontram em tons de pedra e memória.



O s**ítio arqueológico de Butrint** é um dos maiores tesouros históricos da Albânia e um verdadeiro mosaico de civilizações. Habituada desde a Antiguidade, Butrint foi inicialmente um assentamento grego, depois tornou-se cidade romana próspera, integrando o Império Romano. Com a divisão do império, passou ao controle do Império Bizantino, mantendo relevância religiosa e estratégica. Ao longo dos séculos, foi ocupada por venezianos e, posteriormente, pelo Império Otomano, até ser gradualmente abandonada.
Hoje, Patrimônio Mundial da UNESCO, Butrint impressiona por suas ruínas bem preservadas — teatro romano, basílicas, muralhas e portas monumentais — todas cercadas por uma paisagem natural de lagoas e vegetação mediterrânea.



A viagem pela **Riviera Albanesa** é um daqueles trajetos que não se percorre apenas com os olhos — mas com todos os sentidos.
A estrada serpenteia entre montanhas e o azul profundo do Mar Jônico. De repente, o cenário se abre em mirantes de tirar o fôlego: enseadas escondidas, vilarejos brancos e águas cristalinas que lembram o Mediterrâneo mais intocado.
No alto das montanhas, fazemos uma pausa no Parque Nacional de Llogara. O ar fica mais fresco, perfumado por pinheiros, e a vista lá de cima revela o encontro dramático entre montanha e mar. É um daqueles momentos de silêncio espontâneo — quando todos param apenas para contemplar.

Dia 7 - 21 Jun - Seg - Ohrid/Berat
Café da manhã. Viajaremos para a Albânia para explorar uma de suas cidades mais famosas, Patrimônio Mundial da UNESCO. Começaremos nossa visita na antiga cidade de Berat, explorando o centro histórico e os bairros de Mangalemi e Gorrica, antes de seguirmos para a cidadela e o renomado Museu Onufri. Após a visita, **almoço**. Seguiremos para o hotel. Hospedagem. **Jantar** no hotel em Berat.

Dia 8 - 22 Jun - Ter - Berat/Gjirokaster/Saranda
Café da manhã. Pela manhã, viajaremos para outra cidade Patrimônio Mundial e iniciaremos nossa visita a Gjirokaster, também conhecida como "a cidade de pedra", para ver sua cidadela e a Casa Skenduli. **Almoço** em Gjirokaster. Após o almoço seguiremos para Saranda. Chegada. Hospedagem. **Jantar** no hotel em Saranda.

Dia 9 - 23 Jun - Qua - Saranda/Ksamil/Saranda
Café da manhã. Hoje o dia será dedicado a visita do principal sítio arqueológico da Albânia, o sítio Butrint. Este parque nacional compreende um sítio arqueológico bem preservado, uma paisagem natural intocada dominada por loureiros e um canal natural que o liga ao Mar Jônico. Escavações e estudos confirmaram que Butrint era um centro pré-urbano durante os séculos VII e VI a.C. No século V a.C., Butrint já havia se desenvolvido em uma cidade antiga completa. A maior importância do local ocorreu durante o período romano, quando foi declarado colônia romana e usado pela aristocracia romana como destino de férias. Faremos uma parada em Ksamil para visitar uma das praias mais populares da Albânia, onde desfrutaremos de um **almoço** com frutos do mar frescos do Mar Jônico. Retorno a Saranda e tarde livre. Hospedagem. **Jantar** no hotel em Saranda.

Em **Tirana**, o passado e o presente convivem em cores vibrantes. Capital jovem e cheia de energia, Tirana surpreende logo à primeira vista. Prédios coloridos, cafés modernos e uma atmosfera descontraída contrastam com marcas profundas da história recente. Na Praça Skanderbeg, coração da cidade, monumentos lembram o herói nacional que simboliza a resistência albanesa. A cidade carrega cicatrizes do período comunista, especialmente dos anos sob o regime de Enver Hoxha — ainda visíveis nos antigos bunkers espalhados pela capital. Hoje, muitos foram transformados em museus e espaços culturais, representando a transformação do país. Mesquitas elegantes convivem com igrejas, mercados locais dividem espaço com galerias contemporâneas, e a vida pulsa nos cafés ao ar livre até tarde da noite.



Dia 10 - 24 Jun - Qui - Saranda/Llogara Pass/Apolônia/Tirana
Café da manhã. Continuaremos nossa jornada rumo a Tirana, fazendo diversas paradas ao longo do caminho. A espetacular Riviera Albanesa nos acompanha durante toda a viagem. A Riviera Jônica Albanesa é considerada por alguns como "o último segredo da Europa". É o litoral entre Sarandë e Vlora, que oferece algumas das vistas de praia mais espetaculares do Mar Jônico. A estrada serpenteia entre altas montanhas de um lado e praias intocadas com águas turquesas do outro. Além da beleza natural desta área, outro fator que a torna muito atraente para os turistas são os excelentes bares de praia e os deliciosos frutos do mar. Nossa próxima parada será o Parque Nacional de Llogara, onde desfrutaremos de uma vista deslumbrante da floresta de pinheiros. Durante a visita, saborearemos um **almoço** típico em um restaurante localizado dentro do parque. O menu regional tradicional terminará com uma degustação do famoso iogurte de leite de ovelha, acompanhado de mel silvestre e nozes locais de Llogara. Parque Nacional de Llogara: localizado entre os mares Adriático e Jônico, começa a 470 m acima do nível do mar e atinge seu pico mais alto a 2018 m. Próximo ao topo do Desfiladeiro de Llogara, os visitantes podem admirar os famosos pinheiros do parque, cujo formato peculiar é resultado das correntes de ar da região. Do desfiladeiro de Llogara, você poderá avistar a costa jônica, a apenas três quilômetros de distância, as encostas rochosas do Monte Vetetima (Monte do Relâmpago) e grande parte da Riviera. Seguiremos até Apolônia, um dos sítios arqueológicos mais importantes do país, onde visitaremos as ruínas, a Igreja da Virgem Maria e o museu arqueológico. Após a visita continuamos até Tirana. Chegada. Hospedagem. **Jantar** no hotel em Tirana.



Durante o regime comunista de **Enver Hoxha** (1944–1985), a Albânia viveu um dos períodos mais isolados da Europa. Obcecado com a possibilidade de invasões estrangeiras — tanto do Ocidente quanto da antiga União Soviética e até da China, com quem rompeu relações — Hoxha ordenou a construção de uma imensa rede de bunkers defensivos por todo o país.
Estima-se que tenham sido construídos mais de 170 mil bunkers entre as décadas de 1960 e 1980. Eles foram espalhados por praias, montanhas, cidades, campos agrícolas e até quintais de casas. Pequenos, de concreto armado e com formato de cúpula, eram projetados para resistir a ataques militares.
A maioria nunca foi usada em combate. Após o fim do regime comunista, em 1991, esses bunkers tornaram-se símbolos do isolamento e da paranoia do período.
Hoje, alguns foram transformados em museus, cafés e espaços culturais — especialmente em Tirana, onde o Bunk'Art é um dos exemplos mais conhecidos.

Dia 11 - 25 Jun - Sex - Tirana
Café da manhã. Hoje exploraremos a capital do país e visitaremos seus principais monumentos: o centro da cidade com o Bunker Atômico e a Mesquita Et'hem Bey. A capital e maior cidade da Albânia oferece uma grande variedade de atividades, museus e monumentos para explorar. A maioria dos museus e monumentos de Tirana está localizada na praça principal da cidade, a Praça Scanderbeg, e ao longo da avenida principal, Mártires da Nação. A descoberta arqueológica mais antiga de Tirana é uma casa romana que foi posteriormente convertida em igreja e apresenta pisos de mosaico decorativos que datam do século III d.C.
A Tirana moderna foi fundada como uma cidade otomana em 1614 por Sulejman Bargjini, um governador local de Mullet. Tornou-se a capital do país em 1920 e tem uma população de quase um milhão de habitantes. A cidade abriga instituições governamentais e universidades e é o centro da vida política, econômica e cultural do país. **Almoço** em Tirana. **Jantar** de despedida em Tirana. Hospedagem.

Dia 12 - 26 Jun - Sab - Tirana/Roma/São Paulo
Café da manhã. Em horário apropriado traslado ao aeroporto para embarque no voo ITA 585 às 11h30 com destino a Roma. Chegada às 12h55 e procedimento de conexão para o voo ITA 674 às 22h05 com destino a São Paulo. Pernoite a bordo.

Dia 13 - 27 Jun - Dom - São Paulo
Chegada prevista em São Paulo às 05h25.
FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.





A **gastronomia da Albânia, do Kosovo e da Macedônia do Norte** é um delicioso encontro entre Oriente e Ocidente. Influências otomanas, mediterrâneas e balcânicas se misturam em pratos fartos, cheios de sabor e tradição familiar.

Albânia
Com forte influência mediterrânea, a culinária albanesa valoriza ingredientes frescos, azeite, ervas aromáticas e produtos locais. Destaques:
• Byrek – massa folhada recheada com queijo, espinafre ou carne.
• Tavë Kosi – cordeiro assado com molho de iogurte e ovos, prato nacional.
• Frutos do mar frescos na Riviera Albanesa.
• Raki – destilado tradicional servido como boas-vindas.
A cozinha albanesa é simples, caseira e muito ligada à hospitalidade.

Kosovo
Mais rústica e substanciosa, reflete tradição rural e forte herança otomana. Destaques:
• Flija – camadas finas de massa assadas lentamente e servidas com creme.
• Qebapa (Ćevapi) – pequenos kebabs grelhados com pão e cebola.
• Pães artesanais e queijos locais.
• Sobremesas como baklava e tulumba.
A refeição no Kosovo é sinônimo de partilha — sempre farta e acompanhada de café turco.

Macedônia do Norte
Equilíbrio entre sabores balcânicos e influência turca, com destaque para legumes, pimentões e pratos assados. Destaques:
• Tavče Gravče – feijão assado temperado, prato tradicional.
• Ajvar – pasta de pimentão assado, servida como acompanhamento.
• Kebabs e carnes grelhadas.
• Vinhos macedônios, reconhecidos internacionalmente.





Preço por pessoa em EURO

Em apto triplo	Em apto duplo	Em apto individual
4.972	**4.998**	5.807
+ IOF EUR 122	+ IOF EUR 123	+ IOF EUR 148

+ taxas de aeroporto e combustível EUR 185

Inclui:

- Bilhete aéreo em classe econômica na rota São Paulo/Roma/Tirana/ Roma/São Paulo c/ 1 peça de 23kg.
- 10 noites em hotéis com café da manhã.
- Guia acompanhante desde São Paulo.
- Traslados com assistência em português/espanhol na chegada e saída em Tirana.
- Visitas com guia local em português /espanhol conforme o itinerário.
- Entradas: Museu Etnográfico de Kruja, Monasterio de Kosovo, Mesquita Sinan Pasha, Prizren, Casa Memorial de Madre Teresa em Skopje, passeio de barco pelo lago de Ohrid, Catedral de Santa Sofia Ohrid, Igreja de São Clemente Ohrid e Monasterio de São Naum, Castelo de Berat, Museu de Iconografia, Castelo de Girokaster, Casa Skendulaj de Girokaster, Parque arqueológico de Butrinti, Parque arqueológico de Apolônia, Mesquita de Et´hem Bey em Tirana.
- Pensão completa.
- Serviço de rastreio de bagagem
- Acesso a Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos.
- Cartão de assistência* com cobertura assistência médica de US$ 75.000.
- Seguro cancelamento Plus Reason: Até 85 anos: US$ 3.000.

** Consulte para pax acima de 85 anos.*

Não inclui:

- Taxas de Embarque
- IOF
- Bebidas nas refeições
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons, carregadores de malas, despesas de caráter pessoal como: documentação de viagem, frigobar, telefonemas, lavanderia etc.
- Taxas e impostos e afins.
- Custos de documentação de viagem, vistos, autorizações etc.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Visto não necessário.
- Exigência de vacina de febre amarela.





Hotéis Previstos

Kruje



Panorama

Prizren (3*)



Prizren Classic

Skopje



Holiday Inn Skopje

Ohrid



Unique

Berat



Colombo Berat

Saranda



Santa Quaranta

Tirana



Rogner Tirana